

ATA Nº 01/2023

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos seis dias do mês de março de 2023, às quatorze horas, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Biguaçu- Prevbiguaçu, situado na Rua Frederico Bunn, nº 105, bairro Centro, Biguaçu/SC, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos da Prevbiguaçu os senhores Roberval Reis de Souza, Nagib Abrahão Salum Netto, Décio Pelegrini e a sra. Cláudia Wanderléia Soeth. Foi apresentada a seguinte pauta – **1) apresentação do cenário econômico referente ao mês de fevereiro, 2) apresentação da carteira de investimento da Prevbiguaçu, 3) sugestão de alocação/realocação do portfólio.** Dando início ao encontro, o sr., Roberval apresentou-se aos integrantes do Comitê de Investimento e deu prosseguimento às pautas previamente apresentada e informou que fora contatado o sr. Pery de Oliveira (Consultor de Valores Mobiliários) no sentido de buscar mais informações acerca de como a Consultoria tem orientado os seus clientes acerca do cenário econômico. **1)** de acordo com o sr. Pery de Oliveira, da Mosaico Consultoria, o mês de fevereiro foi marcado mais uma vez pela volatilidade dos mercados de renda variável, aqui e no mundo. Segundo ele, o ano começou com os investidores estimando que a inflação no mundo começasse a mostrar perda de força em resposta às metas dos bancos centrais, sem que isso, no entanto, causasse restrição econômica mais relevante. O Consultor relatou que de fato os dados econômicos apresentados estavam corroborando com esse otimismo todo. A posição técnica dos ativos estava em melhores condições, e o *valuations* (estimativa de lucro das empresas) de vários ativos importantes ao redor do mundo estavam com projeções muitos baixos quando comparados aos meses recentes, e essas análises, segundo o Consultor, justificam o entusiasmo nos mercados financeiros no início do ano. No entanto, no mês de fevereiro as projeções foram revistas, já que a inflação continuou e em alguns casos mostrou-se ainda mais forte em um ambiente de crescimento econômico no global ainda construtivo, o que de certa forma fará os bancos centrais aumentarem as doses de juros. Este foi o pano de fundo para a realização nos mercados de risco no mundo todo. Em seguida o Consultor informou que o IPCA no mês de fevereiro foi de +0,84%, sendo que o mercado estimava alta de 0,78%. Com este resultado, o acumulado do IPCA nos últimos 12 meses foi de 5,60%. A alta do mês foi generalizada em vários itens que compõe o IPCA, mas que o item Educação foi o que mais subiu, tendo em vista o período do início das aulas. Apesar de o IPCA no mês de fevereiro ter sido pior que do que se esperava, entre os economistas ainda não há um consenso se a pressão inflacionaria continua ou será mais branda daqui para a frente. Para o economista do

P
[Handwritten signature]

Santander – “o comportamento da inflação no curto prazo segue melhorando gradativamente, apesar da piora nas medidas qualitativas do indicador de fevereiro. A piora se deu com forte influência de impactos pontuais. Surpresa não é suficiente para mudar a visão de que a inflação de curto prazo está melhorando gradativamente na margem”, já o economista do banco Modal é mais pessimista - “a inflação segue bastante pressionada, e a perspectiva ainda está bastante comprometida. Fevereiro teve pressão de Educação, que segue em março com combustíveis; arrefecimento de Alimentos pode se repetir neste mês. Modal espera IPCA de 0,67% em março e de 6,10% em 2023; trará inércia para 2024, que também deve ser forte.”, o Consultor pondera que enquanto não ocorrer uma convergência de pensamentos entre os economistas, os mercados continuarão com volatilidades elevadas. Já para o IGPM, que é considerado o índice de inflação do produtor, teve deflação no mês, de -0,06% e acumula alta de 1,86% nos últimos 12 meses. Foi apresentado um gráfico contemplando a evolução da inflação (consumidor) nos último 10 anos de alguns países, sendo o Brasil está longe do pico ocorrido em meados de 2022 quando chegou a quase 12% no acumulado dos últimos 12 meses (hoje 5,60%). No Brasil, os efeitos esperados pelas altas de juros, a SELIC, que vem ocorrendo desde meados de 2021, quando o juro básico da economia era de 2%, hoje está em 13,75%, está surtindo efeito em vários indicadores econômicos, como é o caso índice de gerentes elaborado pela *Standard and Poors*, que é basicamente a coleta de informações em relação ao o quê a indústria/empresa está comprando (para produção) e com isso prevê se a economia em termo de produção brasileira está em expansão ou contração, tendo a marca de 50 pontos, o que for acima indica que está em expansão e abaixo o inverso, explicou o Consultor. Neste relatório a SP Global indicou que o Brasil voltou a ficar levemente abaixo de 50, o que pode ser explicado pela queda generalizada no varejo em fevereiro, onde todos os segmentos tiveram quedas (hipermercados, móveis, artigos farmacêuticos, material de construção etc.). Outro dado apresentado foi o resultado do PIB de 2022, que apresentou crescimento de 2,9% (R\$ 9,9 tri), mas que no último trimestre apresentou queda de 0,20%, corroborando para uma economia mais deteriorada. O Consultor alertou que se no primeiro trimestre de 2023 o PIB for negativo o Brasil estará em recessão técnica, que é quando o PIB cai em dois trimestres consecutivos. Para o ministério da Fazenda, a queda do PIB no último trimestre foi significativa e que se comprado ao ano de 2021 todos os setores tiveram recuo, com a justificativa de que – “Aumento de juros e inadimplência crescente dificultou crédito e investimentos”. No lado positivo dos dados de atividades brasileiras foi o CAGED, que criou 83 mil postos de trabalho em janeiro e a PNAD Contínua, que mostrou mais um recuo na taxa de desemprego no último trimestre de 2022 e no saldo (7,9% em 2022). Diante deste ambiente em que se espera uma contração econômica brasileira as curvas de juros no



mercado secundário corrigiram, mas as ações das empresas na bolsa tiveram quedas (expectativa de menores lucros em função da contração econômica e efeito Lojas Americanas), conforme ilustra o gráfico apresentado abaixo:

Resumo					
Nome	Retorno (%)				
	Mês	Ano	12 meses	24 meses	60 meses
CDI	0,92	2,05	13,04	19,38	37,44
IDIA Pre 2 Anos	1,10	1,90	10,92	8,90	41,91
IMA-B	1,28	1,28	8,06	8,94	52,24
IMA-B 5	1,41	2,82	11,68	18,62	56,11
IMA-B 1+	1,17	-0,11	4,99	0,42	46,21
IRF-M	0,86	1,71	10,13	10,66	40,75
IRF-M 1	0,98	2,09	12,85	17,61	38,17
IRF-M 1+	0,79	1,51	9,04	7,22	40,77
Bovespa	-7,49	-4,38	-5,97	-4,64	21,05
S&P 500	-0,54	3,21	-5,79	-1,96	134,57

2) diante do exposto, foi apresentado o resultado dos investimentos no mês de fevereiro, conforma ilustra a figura abaixo:



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BIGUAÇU/SC - CONSOLIDADO
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 28/02/2023

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	Var
Janeiro	173.429.444,47	4.997.810,03	4.310.211,82	176.361.325,05	2.254.282,37	2.254.282,37	1,29%	1,29%	0,95%	0,95%	138,31%	1,63%
Fevereiro	176.361.325,05	12.705.868,66	11.378.663,89	178.224.171,19	535.641,47	2.789.923,84	0,30%	1,60%	1,18%	2,15%	74,58%	1,78%

No mês de fevereiro, a Previgbiguaçu viu seus investimentos renderem 0,30%, em me1dia, e acumulando ganhos de 1,60% no ano. No segmento de renda fixa, o retorno médio dos fundos de investimento foi de 0,83%.

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB TÍTULOS PÚBLICOS VERTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE...	3.005.251,39	0,00	0,00	3.056.524,60	51.273,21	1,71%	1,71%	2,04%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	685.804,01	0,00	0,00	697.580,44	11.686,43	1,70%	1,70%	2,04%
CAIXA BRASIL IDIA IPCA ZA TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	10.732.857,06	0,00	0,00	10.894.262,92	161.405,86	1,50%	1,50%	1,47%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	33.617.160,06	0,00	0,00	34.084.666,39	467.506,33	1,39%	1,39%	1,18%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIARL	1.529.862,99	0,00	43.302,57	1.507.005,48	20.445,06	1,34%	1,34%	1,28%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	15.098.535,07	0,00	489.821,72	14.825.369,95	196.658,60	1,30%	-1,81%	6,00%
SICREDI INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO	328.223,54	0,00	0,00	332.312,68	4.089,14	1,25%	1,25%	2,53%
ITAU INSTITUCIONAL OPTIMUS FIC RENDA FIXA LP	570.222,88	0,00	0,00	575.855,90	5.633,02	0,99%	0,99%	0,38%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	473.324,67	0,00	0,00	477.802,25	4.467,58	0,95%	0,97%	0,28%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.398.248,19	0,00	0,00	10.494.933,48	96.687,29	0,93%	0,93%	0,01%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁ	3.295.364,13	0,00	0,00	3.325.612,36	30.148,23	0,91%	0,91%	0,42%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIC RENDA FIXA REFER...	1.040.581,38	0,00	0,00	1.049.998,54	9.417,16	0,90%	0,90%	0,01%
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CURTO...	5.178.372,66	0,00	0,00	5.225.037,66	46.665,10	0,90%	0,90%	0,00%
SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	1.767.609,92	0,00	1.000.000,00	781.998,47	14.388,55	0,81%	1,25%	2,43%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REF...	1.040.527,07	0,00	0,00	1.048.925,60	8.398,53	0,81%	0,81%	0,07%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	36.558.081,91	720.794,05	1.479.830,19	36.093.079,69	294.033,19	0,79%	0,80%	0,04%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	8.410.549,22	0,00	2.000.000,00	6.414.943,73	64.394,51	0,77%	0,88%	0,03%
LETRA FINANCEIRA ITAU UNIBANCO	1.038.833,00	1.500.000,00	0,00	2.558.007,73	19.174,73	0,76%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	42.276,10	764.109,73	120.949,37	691.029,65	5.653,19	0,70%	0,97%	0,32%
LETRA FINANCEIRA BTG	0,00	1.500.000,00	0,00	1.509.306,41	9.306,41	0,62%	-	-

[Handwritten signature and initials]

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
LETRA FINANCEIRA SAFRA	0,00	1.000.000,00	0,00	1.004.950,44	4.950,44	0,50%	-	-
LETRA FINANCEIRA BRADESCO	0,00	2.000.000,00	0,00	2.009.122,54	9.122,54	0,46%	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00	6.695,68	0,00	6.724,36	28,68	0,43%	0,82%	0,11%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIX...	1.381.190,00	0,00	1.385.757,31	0,00	-4.567,31	-0,33%	1,14%	-1,98%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	0,00	43.302,57	0,00	43.439,19	136,62	0,32%	0,85%	0,13%
BTG PACTUAL TESOURO SELIC FI RENDA FIXA REFERENCIA...	294.344,11	1.634.695,17	1.500.776,80	431.300,37	3.037,89	0,16%	0,91%	0,01%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	34.669,35	3.536.270,58	3.378.226,06	194.817,69	2.103,84	0,06%	0,76%	0,00%
TÍTULOS PÚBLICOS	25.265.439,60	0,00	25.072.081,16	-193.358,44	-0,77%	-	-	-
Total Renda Fixa	161.787.416,21	12.705.868,66	11.378.663,99	164.466.748,88	1.352.128,00	0,83%		1,22%

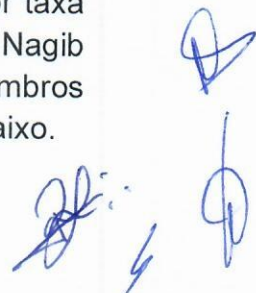
Já no segmento de renda variável, o retorno médio dos fundos apresentou retorno negativo de 5,94%, respondendo, em grande parte, pela queda generalizada na bolsa brasileira.

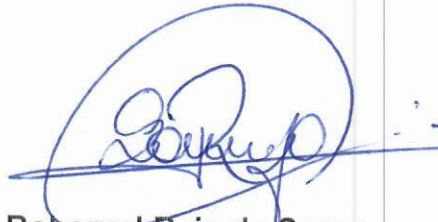
Ativos Renda Variável/Estruturados/Imobiliário	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	768.974,90	0,00	0,00	753.546,77	-15.428,13	-1,76%	-1,70%	-7,63%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MU...	2.096.587,98	0,00	0,00	2.041.241,96	-55.346,02	-2,17%	-2,18%	-3,33%
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	252.521,44	0,00	0,00	246.066,89	-6.454,55	-2,54%	-2,04%	-10,88%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	1.223.921,95	0,00	0,00	1.146.915,86	-77.006,09	-6,29%	-8,20%	-7,34%
OCCAM FI AÇÕES	266.454,75	0,00	0,00	249.298,50	-17.156,25	-6,44%	-0,44%	-7,68%
ITAÚ DUNAMIS FI AÇÕES	1.075.073,44	0,00	0,00	1.001.964,34	-73.109,10	-6,80%	-6,80%	-7,04%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	7.364.378,98	0,00	0,00	6.853.217,76	-511.161,22	-6,94%	-6,94%	-7,52%
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	774.732,28	0,00	0,00	696.549,69	-78.182,59	-10,09%	-9,83%	-10,07%
Total Renda Variável	13.810.625,33	0,00	0,00	12.990.836,77	-819.788,56	-5,94%		7,96%

Já no segmento de investimento no exterior, o retorno foi positivo em 0,43%.

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	258.233,57	0,00	0,00	260.169,80	1.936,23	0,75%	0,75%	9,98%
BS AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	263.950,04	0,00	0,00	264.758,33	808,29	0,31%	0,31%	7,60%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FI AÇÕES BDR NÍVEL I	241.099,90	0,00	0,00	241.657,61	557,71	0,23%	0,23%	6,67%
Total Exterior	763.283,51	0,00	0,00	766.585,54	3.302,03	0,43%		8,11%

3) finalizadas as apresentações do cenário econômico e resultado da carteira de investimento no mês de fevereiro, o Comitê de Investimento falou sobre a possibilidade de manter o foco na aquisição de Títulos Públicos e Letras Financeiras como “carro-chefe” das aquisições de novos ativos e em alocar mais recursos em fundos de ações. Após muitas conversas e explicações ficaram aprovadas compras de Títulos Públicos Federais (NTN-B) com vencimento em 2028, Letras Financeiras (LF) com vencimento em 2 anos e fundos de ações, sendo R\$ 10 milhões, R\$ 3 milhões e 1%, respectivamente. Em todas as cotações de NTN-Bs serão levadas em conta a taxa referencial para o dia e com marcação na curva. Quanto às LFs, a diretoria executiva consultará as taxas ofertadas pela GRID, Itaú, Bradesco, BTG entre outras corretoras, e no dia da aquisição possivelmente o Prevbiguaçu optara pela que oferecer a maior taxa levando em consideração o risco. Nada mais havendo a tratar, eu, Nagib Abrahão Salum Netto, redigi a referida ata e assino com os demais membros presentes do Comitê de Investimentos da Prevbiguaçu, conforme lista abaixo.





Roberval Reis de Souza
diretor executivo



Décio Pelegrini
membro do Comitê de Investimento



Nagib Abraão Salum Netto
diretor administrativo-financeiro



Claudia Wanderléia Soeth
membro do Comitê de Investimento